

borkumensis

Domínio: Bactéria Filo: Proteobacteria

Classe: Gammaproteobacteria

Ordem Oceanospirillales Família: Alcanivoracaceae

Gênero: Alcanivorax

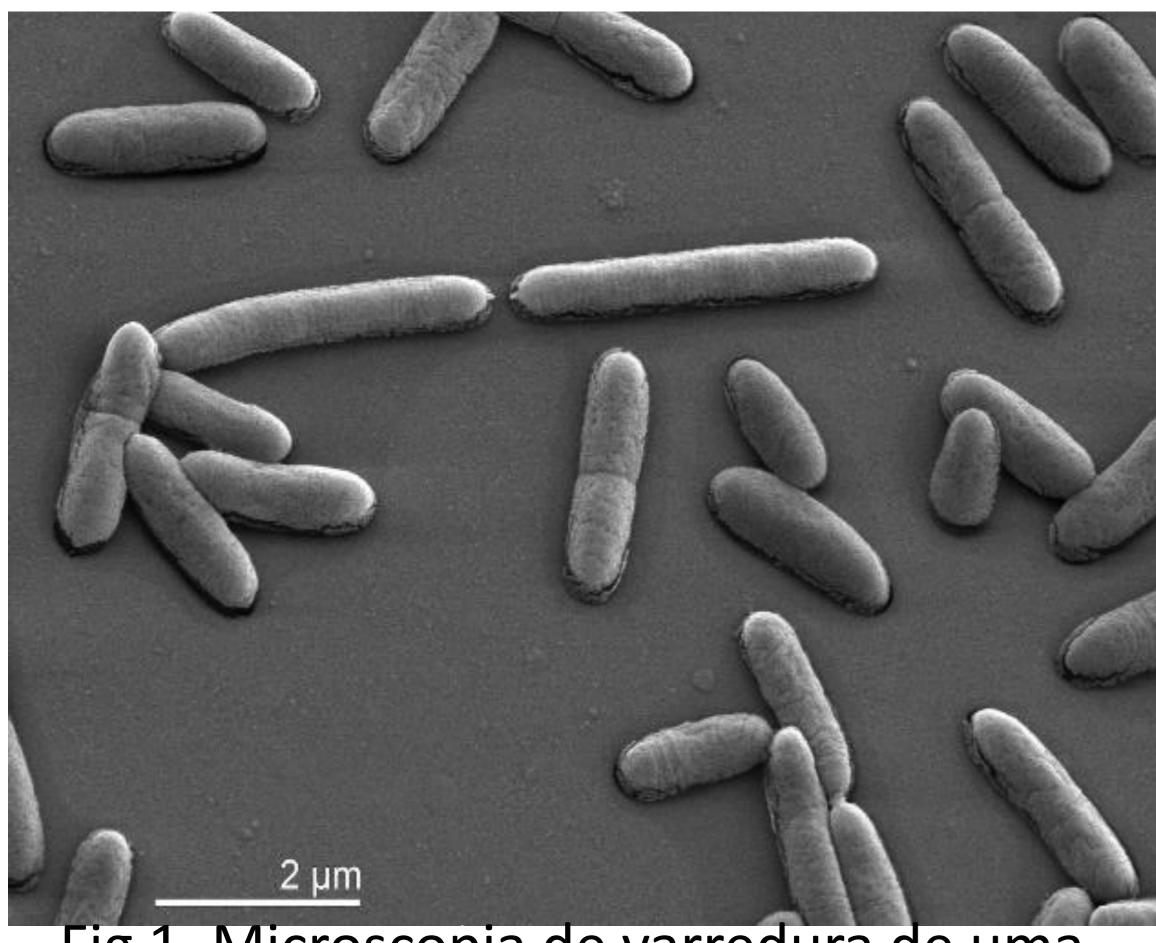


Fig 1. Microscopia de varredura de uma cultura de A. borkumensis.

Morfologia

Apresenta morfologia de bastonete, não possuindo flagelos. Sua fonte energética provém da degradação de alcanos (arranjo de hidrocarbonetos). Necessita de oxigênio para manutenção de seu metabolismo (respiração celular), caracterizando um microorganismo aeróbico e também sua ocorrência está associada a ambientes salinos (halofílico). Pertence ao grupo das bactérias gram-negativas, o que implica em dizer que sua parede celular apresenta uma menor espessura.

Biossurfactante:

produção de substâncias capazes de diminuir a tenção superficial da

água. Passa a utilizar sustâncias biossurfactantes/ emulsificantes para degradar o



biofilme em torno de uma gota de

BIO

óleo na água do

A. borkumensis

forma um

mar.

ECOLOGIA

óleo.

uma tolerância a ambientes possuir Por A. borkumensis é facilmente encontrada em ambientes E marinhos, tantos costeiros quanto oceânicos. Sendo sua fonte C energética estar associada a alcanos, se torna muito frequente N tanto em áreas de derrames como também em emanações O naturais desses compostos. Pode apresentar ocorrência em L águas consideradas limpas, no entanto em quantidades muito O pequenas, podendo florescer a partir do momento em que G favorável alcanos de aporte seu ocorrera um desenvolvimento.

 A dinâmica da comunidade bacteriana e degradação de hidrocarbonetos em áreas costeiras contaminadas com petróleo.

Emulsificação:

água/óleo.

capacidade das células

de facilitar a mistura

Possui genes responsáveis pela (PHA), produção de principal componente de polímero um ecologicamente correto.

